



# **Biblioterapia aplicada a idosos: estudo na Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo**

Bibliotherapy applied to the elderly: study at the Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo

**Isabel Cristina dos Santos Diniz**, Universidade Federal do Maranhão –  
isabel.diniz@ufma.br

**Pítia Moraes Berrêdo**, Universidade Federal do Maranhão –  
berredo.pitia@discente.ufma.br

**Maristela D'Ávila Amorim**, Universidade Federal do Maranhão –  
maristela.amorim@discente.ufma.br

**Lais Batista Melo**, Universidade Federal do Maranhão – melo.lais@discente.ufma.br

## **Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás**

### **1 INTRODUÇÃO**

A leitura é uma antiga prática social usada para comunicação e reflexão socioeconômica e política, tida também como um método de absorção de conhecimento geral e como uma concepção de relaxamento muscular e terapêutica quando usada sob o pretexto de lazer. Devido à sua capacidade terapêutica foi estabelecido um nicho de conhecimento aplicável que busca auxiliar as pessoas através de leituras específicas sob acompanhamento de profissionais, como o bibliotecário e o psicólogo, nomeando esse vínculo científico de Biblioterapia.

A Biblioterapia propõe, através de leituras e atividades lúdicas com pessoas em vulnerabilidade social e/ou emocional, a reabilitação e remotivação de seu público com base na teoria psicanalista de identificação entre humano e personagem, podendo formar um estado de compreensão emocional que desenvolva diversas características de melhora comportamental e dissipação de isolamento.

A obtenção de levantamento de dados sobre a Biblioterapia capacita a reflexão sobre os benefícios da leitura em prol da socialização entre comunidades marginalizadas frequentemente, como se consolida o caso de idosos que, por apresentarem vários sintomas de invalidez, sofrem discriminação e ficam expostos a



violências de cunho psicológico, jurídico e físico. A aplicabilidade da Biblioterapia nesse grupo marginalizado implica a compreensão não apenas das situações de vulnerabilidade da melhor idade, como também a compreensão de tradições hereditárias e do ciclo de vida.

Dessa forma, este projeto de pesquisa consiste em uma das atividades de pesquisa que fomentará, também, a prática do ensino e extensão universitária, do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob a coordenação da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC).

Isto porque o grupo PET

[...] busca formar estudantes que sejam capazes de uma atuação social responsável, autônoma, cidadã, inclusiva e compartilhada. São profissionais capazes de resolver problemas inerentes de seus respectivos contextos de atuação. Além disso, o Programa acompanha e auxilia a formação daqueles estudantes que buscam seguir a carreira acadêmica como docentes e pesquisadores. (DINIZ, 2022, p. 2).

Assim, a problemática desta pesquisa está norteadada pelos seguintes questionamentos: a Biblioterapia como prática social (re)significa a vida dos idosos da Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo, onde ler faz a diferença? Como as atividades biblioterapêuticas a serem desenvolvidas pelos petianos, focalizando as abordagens da Biblioterapia, podem estimular no idoso o prazer de viver?

Para tanto, esta proposta tem por objetivo geral: investigar o desempenho qualitativo e quantitativo de idosos afiliados à Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo na prática de Biblioterapia sob forma de contação de histórias em seu cotidiano. E como objetivos específicos: Registrar a importância da contação de história e do ato de ler na construção da criticidade e do amparo emocional em idosos; Verificar as estratégias de Biblioterapia que podem beneficiar o bem-estar do idoso em relação ao seu cotidiano e aumentar sua expectativa de vida; Analisar as dificuldades encontradas na formação do hábito de leitura em idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



Assim, através das metodologias propostas neste presente projeto de pesquisa, busca-se alcançar os resultados dos objetivos e compreender a interação entre a Biblioterapia em idosos e o conceito de ressocialização atual, que envolve pessoas de idade avançada, baseada no pilar de reabilitação e educação. E, esta atividade de pesquisa se justifica também porque está ligada a várias disciplinas do curso de Biblioteconomia da UFMA, como: Princípios de Ciência da Informação; Leitura e Formação de Leitores; Teorias de Administração; Organização de Unidades de Informação; Estudo de Usuários da Informação; Planejamento em Unidades de Informação; Formação e Desenvolvimento de Coleções; Marketing em Unidades de Informação; dentre outras. O que permitirá uma vivência teórica e prática de atividades oriundas do ensino, pesquisa e extensão.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Biblioterapia pode ser definida pela prática de atividade lúdica baseada em uma leitura para reflexão interna do indivíduo, onde ao bibliotecário caberia o papel de mediador, no entanto, não sozinho. Assim, Almeida (2011) contextualiza a necessidade do bibliotecário refletir sobre a sua capacidade para atuar em parcerias com profissionais de áreas interdisciplinares, como a Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, dentre outras. Para esta autora, o bibliotecário deve ir além da arte de classificar, catalogar e disseminar, atuando também na área da Biblioterapia.

Muniz (2019) afirma que a Biblioterapia atua utilizando a literatura dirigida como terapia individual, sendo composta pelos processos de catarse, humor, identificação, introjeção, projeção e introspecção sob a disposição de objetivos específicos determinados de acordo com a missão do projeto, mas que em aspecto geral busca exprimir desde reflexão a paz interior. Complementando, Caldin (2001) explica que a Biblioterapia segue três viés de aplicação: a Biblioterapia clínica, a Biblioterapia institucional e a Biblioterapia para desenvolvimento pessoal.

Na Biblioterapia, as atividades de leitura terapêutica ampliam-se ultrapassando o suporte físico do livro ocorrendo trocas, interações e diálogos entre o aplicador e o grupo alvo da Biblioterapia. Dessa forma, Silva (2017) comenta que a Biblioterapia é



uma atividade que remete desde antes do surgimento da escrita e do livro enquanto suporte para a escrita, pois:

[...] é possível dizer que antes mesmo de existirem os livros já existia a Biblioterapia. Pois, desde que existiu a linguagem oral o ser humano vem transmitindo pensamentos e repassando o conhecimento a partir das histórias, que há muito são utilizadas de forma terapêutica, ou seja, com o objetivo de cuidar do outro. (SILVA, 2017, p. 20).

A autora ressalta sobre a importância de trazer para o campo da Biblioteconomia estudos que abordem a questão da oralidade, uma vez que neste caso, a Biblioterapia sempre existiu, pois, a contação de histórias é uma prática antiga e bastante praticada em sociedades que não utilizavam a palavra escrita.

Porém, apesar da Biblioterapia ser uma prática antiga, a sua nomenclatura foi utilizada apenas em 1916, por Samuel Mcchord Crothers, um clérigo dos EUA que relatou em um de seus escritos uma experiência de Biblioterapia realizada por um padre sobre a utilização terapêutica da história (SILVA, 2017). Ainda sobre o percurso histórico da Biblioterapia, apesar de ser uma prática antiga, no Brasil ainda é pouco explorada no que tange a literatura científica.

A Biblioterapia, que é considerada uma ação especializada da mediação de leitura, pode ser entendida como a terapia por meio dos livros. Sendo uma ação que funciona como um cuidado com o ser humano, proporcionando autoconhecimento e bem-estar. Dessa forma, Caldin (2001, p. 37) destaca que:

O método biblioterapêutico consiste em uma dinamização e ativação existencial por meio da dinamização e ativação da linguagem. As palavras não são neutras. A linguagem metafórica conduz o homem para além de si mesmo; ele se torna outro, livre no pensamento e na ação.

Essa ação de Biblioterapia fortalece e transforma, por meio das palavras, tanto quem participa na narração, quanto quem as escuta. Caldin (2001, p. 37) afirma que: “no diálogo biblioterapêutico é o texto que abre espaço para os comentários e interpretações que propõem uma escolha de pensamento e de comportamento.”

Assim, esse processo tanto de leitura, discussão e troca de experiências, une o grupo participante. Em muitos casos ajudando a diminuir possíveis dores causadas



pela realidade, compartilhando problemas e experiências, além de compreensão do mundo.

Neste sentido, Caldin (2001) aponta os 6 componentes biblioterapêuticos divididos em: catarse, humor, identificação, introjeção, projeção e introspecção.

[...] durante a leitura do texto, ocorre a assimilação com a história e com as personagens (identificação), e a percepção que o outro possui infortúnios semelhantes, para em seguida, incorporar os valores morais adquiridos com a leitura e/ou audição (introjeção). O prazer (humor) e a descarga de emoções poderá ocorrer em diferentes momentos da leitura, e o seu êxito provocará no leitor uma empatia com as personagens associado aos seus problemas. Ocorre, também, neste processo um mecanismo de defesa (projeção) em que a pessoa procura bloquear de sua mente sentimentos de infortúnios, transferindo aos outros suas emoções e modos de agir. Posteriormente, esse leitor entrará em estado de êxtase (catarse), proporcionando um bem-estar ao corpo e ao espírito. (FONSECA; AZEVEDO, 2016, p. 385).

Castro e Pinheiro (2005) afirmam que a Biblioterapia para o idosos consiste na condição de resgate de sua dignidade, pois articular a “[...] leitura com lazer e cultura, desenvolve o potencial criativo dos idosos, estimula a sensação de serem úteis à sociedade, tornando-os mais conscientes de sua cidadania [...]”, e de que ainda apresentam potencial não apenas para sonhar, mas para tornar esse sonho real.

Complementando, Ferreira (2013, p. 25) chamando atenção que a aplicação da Biblioterapia com idosos pode apresentar particularidades em comparação às aplicações junto de outros públicos. Isto porque alguns idosos não têm condições de ler por inúmeros motivos, como: “[...] por incapacidade ao nível da visão, porque não criaram hábitos de leitura na juventude e agora consideram quase impossível começar a criá-los ou porque atingiram um estado no qual a leitura implica uma capacidade de concentração maior do que aquela que conseguem atingir, ou simplesmente porque nunca aprenderam a ler.”

Portanto, aqui está o grande potencial da Biblioterapia aliada a criatividade do bibliotecário em pensar metodologias e técnicas que aproximem os idosos, independentemente de suas limitações, aos livros e suas histórias, de forma, a impor mudanças positivas em suas vidas.



### 3 MÉTODO DA PESQUISA

O trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva que avalia aspectos quantitativos e qualitativos da vida do idoso quanto à leitura e contação de história feita por petianos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Para a elaboração da revisão da literatura abordada no processo de leitura com idosos serão realizadas revisões bibliográficas sobre o tema em livros, seminários, artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, entre outros.

E, como técnica de observação, serão necessários vários livros de histórias clássicas e atuais que remetam à representatividade de idosos para a contação de histórias e a elaboração de atas durante a pesquisa, onde será reportado o desenvolvimento dos idosos durante a aplicação da pesquisa de campo.

O universo da pesquisa compreende os idosos afiliados à Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo em São Luís, Maranhão, localizada no bairro de João Paulo. A amostra da pesquisa deve ser composta por idosos em situações de abandono e/ou maus tratos cometidos pela família, além de vulnerabilidade social, amparados pelo serviço de abrigo e ajuda ao idoso pela instituição selecionada.

A obtenção de dados sobre o desenvolvimento da pesquisa ocorrerá através de um guião de observação feito pelos petianos do curso de Biblioteconomia durante a pesquisa de campo e por meio de entrevistas semiestruturadas com os participantes da amostra da pesquisa, cuja supervisão ficará a cargo dos coordenadores do lar de idosos.



Quadro 1- Cronograma de Atividades para o Projeto de Pesquisa Biblioterapia Aplicada ao Idoso.

Atividades	Período de Execução (meses/ano) 2022/2023																	
	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Elaboração, aplicação e recebimento do termo de consentimento a ser encaminhado à Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo																		
Revisão de literatura sobre a temática abordada																		
Leitura, discussões e fichamento dos textos																		
Visitas à Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo																		
	Sondagem sobre a importância da leitura para os idosos																	
	Sondagem sobre os tipos de deficiências ou limitações que os idosos apresentam																	
	Sondagem sobre a importância da leitura para os idosos																	
Levantamento de vários tipos de literatura de acordo com o gosto de leitura dos idosos/atendendo para os livros em formatos acessíveis																		
Curso sobre Organização de oficinas para contação de história para idosos – interno para os petianos – ofertado pelo curso de Pedagogia/UFMA																		
Organização das oficinas de contação de história para o lar dos idosos																		
O curso de Pedagogia oferecerá uma Oficina de treinamento para contação de história para idosos – interno para os petianos																		
Oficinas para idosos – executadas pelos petianos																		
	1ª Oficina de contação de estória																	
	2ª Oficina de contação de estória																	
	3ª Oficina de contação de estória																	
4ª Oficina de contação de estória																		
Elaborar o modelo de análise																		
Preparação dos instrumentos de coleta de dados – Guião de observação para o estudo de caso e um roteiro de entrevista semiestruturada																		
Pré-testagem dos instrumentos de coleta de dados																		
Estudo de caso – coleta de dados																		
Tratamento dos dados																		
Repassar toda a programação para a equipe responsável pela manutenção e divulgação nas redes sociais deste PET para as devidas divulgações e na mídia.																		
Redação do relatório técnico-científico de conclusão das atividades, pontuando os avanços, obstáculos e interações do objeto de estudo ao longo da pesquisa/																		
Redação de artigos para submissão na Revista BIBLIOMAR																		



## 4 RESULTADOS

Esta proposta de investigação já se encontra em execução, porém ainda permanece em sua primeira fase, uma vez que a equipe de pesquisa já encaminhou o Termo de Autorização e Apresentação para os diretores/coordenadores da Associação das Senhoras da Caridade São Vicente de Paulo que foi prontamente aceito. E, iniciado o levantamento bibliográfico e as leituras e discussões dos textos.

Acreditamos que este estudo poderá apresentar um importante contributo para aprofundar o conhecimento na área da “Biblioterapia aplicada a idosos”, entendida como prática profissional que não está apenas estruturadas no exercício de leitura e atividades lúdicas, seja através de recursos tecnológicos e soluções de acessibilidade ou não, mas que desenvolvem e promovem ações e projetos que atraem e estimulam os participantes a refletir sobre sua importância e valor na comunidade, incentivando um desenvolvimento individual de forma principalmente interna, impactando direta e indiretamente na perspectiva de vida populacional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto, esta proposta encontra-se em fase inicial, mas a Biblioterapia visa proporcionar atenção para esse segmento, bem como a socialização e a motivação. Segundo Jerônimo *et al* (2013), em sua breve análise sobre as funcionalidades da Biblioterapia, a identificação do leitor com personagens do enredo através da leitura promove a ativação de sentimentos catárticos, ou seja, psicanaliticamente discorrendo, ao ver-se similar aos padrões de uma personagem fictícia há uma liberação de pensamentos e emoções que estavam reprimidos no inconsciente seguido de alívio emocional. Assim, a Biblioterapia é tida como uma área instrumental de tratamento que pretende curar males da vida, principalmente aqueles de ordem emocional ou física a qual o idoso está suscetível.

Conclui-se que a prestabilidade da Biblioterapia em meio à vulnerabilidade socioeconômica dos idosos provém do oferecimento de habilidade e situações diversificadas dentro do círculo de interesse ou familiaridade de revivescimento do





idoso. Este passa a reforçar valores, dissipar o isolamento social e a oferecer ajuda em nível de compreensão emocional e intelectual segundo os dados empíricos de pesquisas similares. Consistindo em uma área de atuação para a biblioteca, visto que esta tem como papel fundamental fomentar a leitura e a cultura para a comunidade, em especial para aqueles em condições de vulnerabilidade, gerando conhecimento e favorecendo a sua cidadania.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. M. A leitura como tratamento: diversas aplicações da Biblioterapia. **ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**, v. 14, 2011. Disponível em: <http://docplayer.com.br/10754686-A-leitura-como-tratamento-diversas-aplicacoes-da-Biblioterapia.html>. Acesso em: 16 jun. 2022.

DINIZ, I. C. S. Diversidade, equidade inclusão em bibliotecas. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL, 4., NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, 7., 2022, São Luís. **Anais** [...]. São Luís: UFMA, 2011.1 pen drive.

CALDIN, C. F. A Leitura como função terapêutica: Biblioterapia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 6, n. 12, p. 32-43, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2001v6n12p32/5200>. Acesso em: 16 jun. 2022.

CASTRO, R. B.; PINHEIRO, E. G. Biblioterapia para Idosos: o que significa. **Biblionline**, v.1, n. 2, 2005. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/16514>. Acesso em: 16 jun. 2022.

FERREIRA, C. Z. H. S. F. **Biblioterapia aplicada a idosos: um novo desafio para as Bibliotecas Públicas Portuguesas**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Documentais, Variante de Bibliotecas e Centro de Documentação) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2013. Disponível em: [https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/4940/1/FERREIRA\\_Carmen\\_Biblioterapia\\_Idosos\\_2013.pdf](https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/4940/1/FERREIRA_Carmen_Biblioterapia_Idosos_2013.pdf). Acesso em: 22 jul. 2022.

FONSECA, K. H. O.; AZEVEDO, F. Biblioterapia: relato de uma experiência no lar de idosos em Braga - Portugal. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 381-389, abr./ jul., 2016. Disponível: [https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1166/pdf\\_1](https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1166/pdf_1). Acesso: 23 maio 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. Projeções da população por sexo e idades: atualizado em 06/04/2020. *In*: IBGE. **Projeções da População**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.



Dados estimativos. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 11 jun. 2022.

JERÔNIMO, V. *et al.* Biblioterapia na melhor idade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 17, n. 2, p. 460-471, 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/786/pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022.

PINHEIRO, E. G. Biblioterapia para o idoso Projeto Renascer: um relato de experiência. **Informação & Sociedade**, v. 8, n. 1, 1998. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/92226>. Acesso em: 16 ago. 2022.

MUNIZ, H. Q. **Panorama da Biblioterapia no Brasil: limitações e dificuldades**. 2019. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/18457>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SILVA, C. S. **Biblioterapia no Brasil e na Polônia: distâncias e aproximações a partir da literatura científica**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro De Ciências Da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179007/348753.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jun. 2022.